

**ATA DA REUNIÃO Nº 10
DO CONSELHO MUNICIPAL
DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
– CONSELHO DA CIDADE –
MANDATO 2016/2019**

ORDINÁRIA

Joinville, 14 de dezembro de 2016

1 No décimo quarto dia do mês de dezembro de dois mil e dezesseis, às dezenove horas, no
2 Plenarinho da Câmara de Vereadores de Joinville, à Avenida Hermann August Lepper, 1.100, Bairro
3 Saguazu, em Joinville, Santa Catarina, em atendimento à convocação do Presidente do Conselho da
4 Cidade, Álvaro Cauduro de Oliveira, no uso de suas atribuições legais, os integrantes do Conselho
5 Municipal de Desenvolvimento Sustentável, “Conselho da Cidade”, Mandato 2016-2019, reuniram-se
6 em caráter ordinário para tratar da seguinte ordem do dia: **1)** Leitura do Edital de Convocação; **2)**
7 Aprovação da ata da reunião anterior; **3)** Apresentação do Caderno Prévio do Plano Diretor de
8 Transporte Coletivo; **4)** Assuntos Gerais. Ao dar início à reunião, o Presidente Álvaro deu as boas-
9 vindas aos novos conselheiros, eleitos na Conferência Municipal Extraordinária da Cidade de Joinville
10 realizada em trinta de novembro deste ano, e que passaram a integrar o Conselho da Cidade a partir
11 de agora. São eles: Jony Roberto Kellner, Márcia Maria de Aguiar Catarino, Diogo Delai, Ramiro Zietz
12 e Neila Pereira da Silva, representantes dos Movimentos Populares; Rudi Soares, representante das
13 Entidades Empresariais; Mateus Szomorovszky, Cristina dos Santos Reinert, Antonio Seme Cecyn,
14 Josué Duffeck e Rodrigo Borges Gonçalves, representantes das Entidades Profissionais; José Emidio
15 de Barros Filho e Mário Oswaldo Campos Mancini, representantes das Entidades Acadêmicas e de
16 Pesquisa e; Alexandre Luiz Bernardi Rossi, representante das Organizações Não Governamentais. A
17 nomeação dos novos conselheiros foi feita através do Decreto nº 28.026, de nove de dezembro deste
18 ano. O Presidente Cauduro também convidou para fazer parte da mesa o Presidente da Fundação
19 Instituto de Pesquisa e Planejamento para o Desenvolvimento Sustentável de Joinville, Ippuj, arquiteto
20 urbanista Vladimir Tavares Constante, ressaltando que Vladimir foi Presidente do Conselho da Cidade
21 no mandato anterior. Em seguida, o Secretário Executivo do Conselho da Cidade leu o Edital de
22 Convocação, e a ata da reunião anterior foi submetida à aprovação da plenária. O conselheiro Jean
23 Pierre Lombard havia solicitado algumas inclusões na ata e referente a essas inclusões, antes da
24 votação, o conselheiro Osmar Leon Silivi Júnior, Gerente de Pesquisa e Documentação da Fundação

25 Ippuj, solicitou a palavra para esclarecer que o novo Código de Obras é de autoria da Secretaria do
26 Meio Ambiente e que no momento se encontra na Procuradoria-Geral do Município para análise
27 jurídica. Em seguida foi feita a votação para aprovação da ata e, por unanimidade, a ata foi aprovada
28 com as inserções solicitadas. Dando sequência aos trabalhos, o Presidente sugeriu à Plenária a
29 alteração na ordem do dia, em virtude da presença de cidadãos que vieram à reunião à convite do
30 Vereador Sidney Sabel, autor do Projeto de Lei Complementar nº 37/2016, a ser abordado nos
31 Assuntos Gerais. Em votação, foi aprovado por unanimidade que os Assuntos Gerais fossem tratados
32 antes da apresentação do Caderno Prévio do Plano Diretor de Transporte Coletivo. Assim sendo, o
33 Presidente leu para a Plenária o Parecer da Câmara de Mobilidade sobre o Ofício 2640/2016 da
34 Câmara de Vereadores de Joinville, que encaminhou ao Conselho da Cidade o Projeto de Lei
35 Complementar nº 16/16, referente à exclusão do sistema viário básico de Joinville o prolongamento
36 da Rua Ministro Calógeras entre a Avenida Coronel Procópio Gomes e a Rua Aubé, conforme Anexo
37 III desta ata. O Presidente da Fundação Ippuj, Vladimir, explicou que a análise do PLC 16/16 não
38 deve levar em consideração apenas o traçado viário, mas também outros aspectos, como ambiência
39 e interferência no Patrimônio Histórico (como no caso do Moinho Joinville, que está na área em
40 questão). Como a sugestão da Câmara de Mobilidade foi no sentido de remeter o tema à equipe que
41 está trabalhando no Plano Viário de Joinville, e como não foi analisado o mérito da questão, o
42 Presidente Cauduro sugeriu que a discussão desse assunto no Conselho da Cidade seja suspensa
43 por um período de noventa dias, tempo em que deverá estar concluído o Plano Viário, conforme
44 informado pelo Presidente da Fundação Ippuj, Vladimir Tavares Constante. Em votação, a Plenária
45 decidiu, por unanimidade, aguardar até o fim do primeiro trimestre de dois mil e dezessete, em que
46 deverá receber o novo Plano Viário de Joinville, que contempla supressões e acréscimos de
47 prolongamentos, alargamentos e outras modificações do Plano Viário de 1973, conforme previsto pela
48 Fundação Ippuj. Caso não seja concluído o referido Plano Viário nesse tempo, a Plenária decidiu que
49 na reunião do dia cinco de abril de dois mil e dezessete retomará esse assunto e apreciará a matéria
50 sob o ponto de vista de mérito, isoladamente, comprometendo-se a dar o seu posicionamento à
51 Câmara de Vereadores de Joinville, conforme solicitado. Registramos, a seu pedido, que o
52 conselheiro Dirk Henning não recebeu convite para participar da reunião da Câmara de Mobilidade
53 sobre o PLC 16/16, assim como sua sugestão de que, quando o assunto for analisado
54 posteriormente, seja considerada a ata da Audiência Pública realizada pela Câmara de Vereadores de
55 Joinville sobre o tema. Ainda em Assuntos Gerais, o Presidente apresentou o Ofício da Câmara de
56 Vereadores nº 2757/2016/CVJ/CL, que solicita ao Conselho da Cidade a análise do Projeto de Lei
57 Complementar 37/16, cujo objeto é excluir do sistema viário básico de Joinville o eixo viário Benjamim
58 Constant no trecho compreendido entre as Ruas João Colin e Orestes Guimarães. Os cidadãos
59 convidados pelo Vereador Sidney Sabel falaram sobre essa questão, e apresentaram o problema que
60 a família proprietária de terreno no final da Rua Benjamim Constant, contíguo à BR-101, enfrenta há
61 quarenta e três anos, pois não podem construir sobre o terreno, e o IPTU que pagam é muito caro,
62 aproximadamente onze mil reais. O presidente Cauduro sugeriu que, da mesma forma que o tema
63 anterior, o assunto seja encaminhado à Fundação Ippuj, à equipe que está trabalhando no novo Plano

64 Viário de Joinville e que, se não for dada solução até o fim do primeiro trimestre do próximo ano, na
65 reunião do dia cinco de abril o Conselho da Cidade analisará o mérito da questão e encaminhará à
66 Câmara de Vereadores seu posicionamento. O presidente lembrou que esse tema chegou agora ao
67 Conselho da Cidade, que não pode responder por todo o tempo em que o problema existe, mas
68 assegurou que agora essa questão deverá ser levada adiante. Em seguida, Cauduro falou que o
69 calendário de reuniões no ano de dois mil e dezessete deverá ser submetido à aprovação da Plenária
70 na primeira reunião do próximo ano, mas informou, a título de pré agendamento, que as reuniões
71 provavelmente ocorrerão nas seguintes datas, após o recesso de janeiro: quinze de fevereiro, oito de
72 março, cinco de abril, três de maio, sete de junho, cinco de julho, dois de agosto, treze de setembro,
73 quatro de outubro, oito de novembro e seis de dezembro. O Presidente também lembrou que o tema
74 Outorga Onerosa do Direito de Construir e Transferência do Direito de Construir já foi discutido na
75 gestão passada, mas houve descontinuidade na discussão para que a Fundação Ippuj apresentasse
76 uma nova proposta, um novo texto de lei que considerasse tanto as sugestões do Conselho da
77 Cidade quanto da Fundação Ippuj, que passou a levar em conta novos dados. Cauduro informou que
78 a nova Lei de Ordenamento Territorial, “LOT” foi aprovada pela Câmara de Vereadores de Joinville
79 no dia anterior, em treze de dezembro deste ano, e que é importantíssimo que se avance na
80 discussão da Outorga e da Transferência pois, na sua opinião, a LOT precisa desses dois
81 instrumentos para funcionar adequadamente. Por esse motivo, o Presidente informou que será
82 cobrado do Ippuj, através de ofício, esse novo texto de lei. O último item dos Assuntos Gerais foi a
83 distribuição dos novos conselheiros nas Câmaras Comunitárias Setoriais do Conselho da Cidade. O
84 Presidente consultou os novos conselheiros que estavam presentes na reunião, e a distribuição foi
85 feita da seguinte forma: **1)** Câmara Comunitária de Ordenamento Territorial e Integração Regional:
86 conselheiros Márcia Maria de Aguiar Catarino, Diogo Delai e Antonio Seme Cecyn; **2)** Câmara
87 Comunitária Setorial de Promoção Econômica e Social: conselheiros Ramiro Zietz, Neila Pereira da
88 Silva, Cristina dos Santos Reinert, Rodrigo Borges Gonçalves, José Emidio de Barros Filho e
89 Alexandre Luiz Bernardi Rossi; **3)** Câmara Comunitária Setorial de Qualificação do Ambiente Natural e
90 Construído: conselheiros Rudi Soares e Josué Duffeck; **4)** Câmara Comunitária Setorial de Mobilidade
91 Urbana: conselheiros Jony Roberto Kellner, Mateus Szomorovszky e Mário Oswaldo Campos Mancini.
92 O quadro de distribuição de todos os conselheiros nas Câmaras Comunitárias Setoriais consta no
93 Anexo IV desta ata. Dando sequência à ordem do dia, o conselheiro Luiz Fernando Hagemann,
94 Coordenador de Coordenador de Projetos de Engenharia e Arquitetura da Fundação Ippuj, fez uma
95 apresentação sobre o Plano Diretor de Transporte Coletivo de Joinville, conforme Anexo V desta ata.
96 Luiz Fernando esclareceu que as Audiências Públicas, necessárias para a finalização do Caderno
97 Prévio do Plano de Transporte Coletivo, foram adiadas, e por esse motivo a apresentação seria sobre
98 o andamento dos trabalhos. Após a apresentação foi aberta a palavra para sugestões e dúvidas, e
99 registramos, a pedido, que o conselheiro Sérgio falou que o Executivo e o Legislativo não tratam bem
100 o plano, e que na prática não funciona por não ter estímulo. Em sua opinião, no centro não deveria
101 haver vagas para automóveis. Sérgio manifestou apoio total ao plano apresentado, e disse que os
102 joinvilenses precisam mudar alguns hábitos, como o de estacionar na rua. Disse ele que a cidade

103 deve ser vivida como tal, e não como estacionamento. O conselheiro Dirk Henning, por sua vez, disse
104 que é preciso convencer o joinvilense a andar de ônibus, mas isso não deve ser feito prejudicando
105 quem anda de carro. Ele disse que faltou informar na apresentação a quantidade de gente que usa
106 transporte de ônibus das empresas em que trabalham. O conselheiro Rudi Soares sugeriu implantar
107 pedágio em Joinville, a exemplo de Bombinhas. A senhora Regina Coeli Martins Pinto, cidadã,
108 visitante desta reunião, pediu a palavra. Ela disse fazer parte da Comissão de Humanização no
109 Trânsito, e sugeriu que a velocidade dos carros seja baixada para cinquenta quilômetros por hora.
110 Regina falou sobre sonhar o melhor para a cidade, e deu algumas sugestões para melhorar o trânsito,
111 que estão no Anexo VI desta ata. Finalizando os trabalhos do dia, o Presidente frisou que as Câmaras
112 Comunitárias Setoriais tem autonomia para se reunir onde e quando quiserem, e que cada câmara
113 convoca seus integrantes para as reuniões. Para que seja possível convidar todos os conselheiros
114 para as reuniões das câmaras, o coordenador ou relator de cada câmara deverá informar a data, local
115 e horário da reunião à Secretaria Executiva, bem como solicitar que esta envie o convite a todos os
116 membros do Conselho da Cidade. Nada mais a tratar, às vinte e uma horas foi encerrada a reunião.
117 Registramos que o *quorum* foi verificado durante todo o período da reunião, que o registro de
118 presença e as justificativas de ausência constam no Anexo I desta ata, e as substituições constam no
119 Anexo II. Eu, Patrícia Rathunde Santos, Assessora Técnica do Conselho da Cidade, lavrei esta ata
120 que vai assinada pelo Presidente, pelo Secretário Executivo e por mim. Joinville, quatorze de
121 dezembro de dois mil e dezesseis.

Álvaro Cauduro de Oliveira
Presidente do Conselho da Cidade

Clailton Dionizio Breis
Secretário Executivo

Patrícia Rathunde Santos
Assessora Técnica

ANEXO I (1 de 3)



Conselho da Cidade



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - CONSELHO DA CIDADE MANDATO 2016/2019

Joinville, 14 de dezembro de 2016 - Plenarinho da Câmara de Vereadores – Reunião nº 10 – Ordinária

REGISTRO DE PRESENÇA

1. MOVIMENTOS POPULARES			
	CONSELHEIRO	REGISTRO	ENTIDADE
1	ADALBERTO BOSSE	PRESENTE	ASSOC. MORAD. DO BAIRRO SÃO MARCOS
2	AGOSTINHO DE SOUZA	PRESENTE	AMOFLO - ASSOC. MORAD. FLORESKER
3	AMILTON CESAR TEIXEIRA	PRESENTE	AMAF - ASSOC. MORAD. AMIG. B. FLORESTA
4	ANDERSON PERIN	PRESENTE	ASSOC. MORAD. DO BAIRRO BOM RETIRO
5	DIOGO DELAI	PRESENTE	AMAG – ASSOC. MORAD. DO BAIRRO GLÓRIA
6	DIRK HENNING	PRESENTE	AMOTTO – ASSOC. MORAD. OTTO BOEHM E ADJ.
7	ELIETE FRANÇA DA LUZ	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	PALMEIRINHAS – A. M. PALM. P. RESID. GUAÍRA
8	JONY ROBERTO KELLNER	PRESENTE	ASSOCIAÇÃO MOVIMENTO PEDALA JOINVILLE
9	JUAREZ LADISLAU DA SILVA	PRESENTE	CL. MÃES FAZER NÃO ESP. ACONT. LAGOINHA
10	MÁRCIA MARIA DE AGUIAR CATARINO	PRESENTE	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES JACATIRÃO
11	OLÁVIO JOSÉ DAVID	PRESENTE	AMORLESTE – A. M. ENTORNO LESTE BOA VISTA
12	ORLANDO JACOB SCHNEIDER	PRESENTE	ASSOC. MORAD. BAIRRO ADHEMAR GARCIA
13	RÉGIS ALBERTO RIBEIRO SOARES	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	AMIGA – ASSOC. MORAD. ANITA GARIBALDI
14	RODRIGO FREIXEDELLO RAMOS	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	ASSOC. MORADORES DO PARQUE VERSAILLES
15	SÉRGIO DUPRAT CARMO	PRESENTE	OSJ – OBSERVATÓRIO SOCIAL DE JOINVILLE
16	VALCIRIO FERNANDO HARGER	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	AMEI – ASSOC. MORAD. DA ESTRADA DA ILHA
17	RAMIRO ZIETZ		ASSOC. MORAD. DA ESTRADA PALMEIRA
18	NEILA PEREIRA DA SILVA	PRESENTE	ASSOC. MORADORES DO BAIRRO GUANABARA

2. ENTIDADES EMPRESARIAIS			
	CONSELHEIRO	REGISTRO	ENTIDADE
1	ÁLVARO CAUDURO DE OLIVEIRA	PRESENTE	CDL - CÂM. DE DIRIG. LOJISTAS DE JOINVILLE
2	FABRÍCIO ROBERTO PEREIRA	PRESENTE	ACU – ASSOC. EMPRESARIAL DE JOINVILLE
3	MARCO ANTÔNIO CORSINI	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	SINDUSCON JOINVILLE
4	MÁRIO ODORIZZI	PRESENTE	ALQJ - ASSOC. DOS LOTEADORES DE JOINVILLE
5	ADEMIR STEPANAVICIUS MARTINEZ GOMES	PRESENTE	AJORPEME
6	JAIME RAITZ		SINDIMEC - SINDICATO DOS MECÂNICOS
7	RUBIA TÂNIA WELTER	PRESENTE	SECOVI NORTE-SC
8	RUDI SOARES	PRESENTE	ACOMAC

ANEXO I (2 de 3)

REGISTRO DE PRESENÇA

Joinville, 14 de dezembro de 2016 - Plenarinho da Câmara de Vereadores – Reunião nº 10 – Ordinária

3. ENTIDADES SINDICAIS DE TRABALHADORES			
	CONSELHEIRO	REGISTRO	ENTIDADE
1	TITULAR JEAN PIERRE LOMBARD	PRESENTE	SINDICON NORTE

4. ENTIDADES PROFISSIONAIS			
	CONSELHEIRO	REGISTRO	ENTIDADE
1	TITULARES ADILSON DA SILVA	PRESENTE	CRA / SC - CONSELHO REG. DE ADMIN. DE SC
2	ERNESTO BERKENBROCK	PRESENTE	CREA / SC – CONS. REG. ENG. ARQ. AGRON.
3	FRANCISCO RICARDO KLEIN	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	CEAJ - CENTRO DE ENG. E ARQ. DE JOINVILLE
4	MATEUS SZOMOROVSKY	PRESENTE	CAU / SC - CONSELHO DE ARQ. E URB. DE SC
5	SUPLENTES CRISTINA DOS SANTOS REINERT		IAB JOINVILLE
6	ANTONIO SEME CECYN	PRESENTE	AUSC – ASSOC. ARQ. UNIDOS DE SC
7	JOSUÉ DUFFECK		OAB JOINVILLE – ORDEM DOS ADV. DO BRASIL
8	RODRIGO BORGES GONCALVES		ASBEA SC – ASSOC. BRASIL. ESCRIT. DE ARQ.

5. ENTIDADES ACADÊMICAS E DE PESQUISA			
	CONSELHEIRO	REGISTRO	ENTIDADE
1	TITULARES CARLOS RAMIRO DO AMARAL GODOI	PRESENTE	UNIVILLE – UNIV. DA REG. DE JOINVILLE
2	MÁRCIO METZNER	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	UDESC – UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SC
3	SIMONE BECKER LOPES	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	UFSC JOINVILLE – UNIV. FEDERAL DE SC
4	JOSÉ EMÍDIO DE BARROS FILHO	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	UNISOCIESC – UNIV. SOC. EDUC. DE SC
5	SUPLENTE MÁRIO OSWALDO CAMPOS MANCINI	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	COLÉGIO DOS SANTOS ANJOS

6. ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS			
	CONSELHEIRO	REGISTRO	ENTIDADE
1	TITULARES GILMAR MELLO DE AZEVEDO	PRESENTE	INSTITUTO JOINVILLE
2	RONI GOULART NUNES	PRESENTE	INSTITUTO AJORPEME
3	SUPLENTES CYNTHIA MARIA PINTO DA LUZ		DCH - CENTRO DIREITOS HUM. Mª DA GRAÇA BRAZ
4	ALEXANDRE LUIZ BERNARDI ROSSI	PRESENTE	INSTITUTO JUNTOS

ANEXO I (3 de 3)

REGISTRO DE PRESENÇA

Joinville, 14 de dezembro de 2016 - Plenarinho da Câmara de Vereadores – Reunião nº 10 – Ordinária

7. PODER PÚBLICO MUNICIPAL			
	CONSELHEIRO	REGISTRO	ÓRGÃO
1	BRÁULIO CÉSAR DA ROCHA BARBOSA	PRESENTE	SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, SE
2	CARLA CRISTINA PEREIRA	PRESENTE	SAP – SECR. DE ADM. E PLANEJAMENTO
3	CLAILTON DIONIZIO BREIS	PRESENTE	IPPUJ – FUNDAÇÃO IPPUJ
4	DANILO PEDRO CONTI	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	SIDE – SECRET. INTEGR. E DES. ECONÔMICO
5	EDUARDO MENDES SIMÕES DE FREITAS	PRESENTE	SEINFRA – SECRET. INFRAESTR. URBANA
6	FLÁVIO MARTINS ALVES	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	SF - SECRETARIA DA FAZENDA
7	GIANA MAY SANGOI	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	SEMA - SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
8	GIOVANI PADILHA	PRESENTE	SEMA - SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
9	GUILHERME AUGUSTO HEINEMANN GASSENFERTH	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	FCJ - FUNDAÇÃO CULTURAL DE JOINVILLE
10	JALMEI JOSÉ DUARTE	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	CAJ - COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
11	JOSÉ LUIZ TEODORO	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	SH - SECRETARIA DE HABITAÇÃO
12	JOSÉ RAULINO ESBITESKOSKI	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	FTJ - FUNDAÇÃO TURÍSTICA DE JOINVILLE
13	LUIZ FERNANDO HAGEMANN	PRESENTE	IPPUJ – FUNDAÇÃO IPPUJ
14	MÁRCIA HELENA VALÉRIO ALACON	PRESENTE	IPREVILLE
15	MARIA JOSÉ LARA FETTBACK	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	SUBPREFEITURA CENTRO NORTE
16	OSMAR LEON SILVI JUNIOR	PRESENTE	IPPUJ – FUNDAÇÃO IPPUJ
17	RODRIGO SCHWARZ	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	SECOM - SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO
18	SAMUEL LUIZ BERNARDES GOMES	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	DETRANS – DEPTO. DE TRÂNSITO DE JOINVILLE
19	SILVIA REOLON	PRESENTE	SEINFRA – SECRET. INFRAESTR. URBANA
20	VÂNIO LESTER KUNTZE	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	IPPUJ – FUNDAÇÃO IPPUJ
21	AMANDA CAROLINA MÁXIMO	PRESENTE	IPPUJ – FUNDAÇÃO IPPUJ
22	CAIO PIRES AMARAL		SF - SECRETARIA DA FAZENDA
23	CAROLINA STOLF SILVEIRA	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	IPPUJ – FUNDAÇÃO IPPUJ
24	CLARISSA CAMPOS DE SÁ	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	CAJ - COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
25	FABIANO DELL'AGNOLO	PRESENTE	SIDE – SECRET. INTEGR. E DES. ECONÔMICO
26	GLAUCUS FOLSTER		SEINFRA – SECRET. INFRAESTR. URBANA
27	LARISSA GRUN BRANDÃO DO NASCIMENTO		CAJ - COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
28	LUIZ CARLOS DA SILVA JANUÁRIO	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	IPREVILLE
29	MARCIO SELL	PRESENTE	SAS - SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
30	MARCOS ANTONIO LOMBARDI	PRESENTE	SEPROT – SECR. PROT. CIVIL E SEGUR. PÚBLICA
31	MÁRNIO LUIZ PEREIRA	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	SEPROT – SECR. PROT. CIVIL E SEGUR. PÚBLICA
32	MAURICIO DE DINIZ MARTINS		SH - SECRETARIA DE HABITAÇÃO
33	PABLO MENDES NUNES DE MORAES		SEGOV - SECRETARIA DE GOVERNO
34	PRICILA PISKE SCHROEDER		SAP – SECR. DE ADM. E PLANEJAMENTO
35	REGIANE CRISTINA KLUG PATRÍCIO	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	SEGOV - SECRETARIA DE GOVERNO
36	SÉRGIO JOSÉ BRUGNAGO	PRESENTE	SEMA - SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
37	SÔNIA REGINA VICTORINO FACHINI	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	SE - SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
38	VALÉRIO SCHIOCHET	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	FUNDAÇÃO MUNICIPAL 25 DE JULHO
39	WALTER SOUZA	PRESENTE	FTJ - FUNDAÇÃO TURÍSTICA DE JOINVILLE

ANEXO II

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL "CONSELHO DA CIDADE" MANDATO 2016/2019

Joinville, 14 de dezembro de 2016 - Plenarinho da Câmara de Vereadores – Reunião nº 10 – Ordinária

REGISTRO DE SUBSTITUIÇÕES

1. MOVIMENTOS POPULARES	
CONSELHEIRA	SUBSTITUÍDA POR
ELIETE FRANÇA DA LUZ	NEILA PEREIRA DA SILVA

2. ENTIDADES EMPRESARIAIS	
CONSELHEIRO	SUBSTITUÍDO POR
MARCO ANTÔNIO CORSINI	ADEMIR STEPANAVICIUS MARTINEZ GOMES

4. ENTIDADES PROFISSIONAIS	
CONSELHEIRO	SUBSTITUÍDO POR
ERNESTO BERKENBROCK	ANTONIO SEME CECYN

7. PODER PÚBLICO MUNICIPAL	
CONSELHEIRO	SUBSTITUÍDO POR
DANILO PEDRO CONTI	AMANDA CAROLINA MÁXIMO
FLÁVIO MARTINS ALVES	FABIANO DELL'AGNOLO
GIANA MAY SANGOI	MARCIO SELL
GUILHERME AUGUSTO HEINEMANN GASSENFERTH	MARCOS ANTONIO LOMBARDI
JALMEI JOSÉ DUARTE	SÉRGIO JOSÉ BRUGNAGO
JOSÉ LUIZ TEODORO	WALTER SOUZA

ANEXO III

RELATÓRIO DA CÂMARA DE MOBILIDADE Nº 01/CONCIDADE/CAMOB

Joinville, 29 de novembro de 2016

Local da reunião: Auditório da Fundação IPPUJ

Reunião das 10h15 às 10h45

1. DO ASSUNTO

A Câmara Comunitária de Mobilidade do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável, "Conselho da Cidade", foi convocada a reunir-se nesta data para debater o Projeto de Lei nº 16/2016 de autoria do vereador James Schroeder, encaminhado ao Conselho da Cidade em 25 de outubro de 2016, que visa a exclusão do trecho de extensão do eixo viário Ministro Calógeras, compreendido entre as ruas Procópio Gomes e Aubé e que consta na Lei Complementar nº 1.267/73 (Plano Viário).

O encaminhamento do tema a Câmara de Mobilidade foi realizado pela plenária do Conselho na data de 09 de novembro de 2016.

2. DOS PRESENTES

Estiveram presentes os seguintes conselheiros:

- Álvaro Cauduro de Oliveira (Presidente do Conselho);
- Ernesto Berkenbrock (Coordenador da Câmara);
- Luiz Fernando Hagemann (Relator da Câmara);
- Sérgio Duprat Carmo;
- Simone Becker Lopes.

3. DO DEBATE E DELIBERAÇÃO

O coordenador da Câmara de Mobilidade, Sr. Ernesto, introduziu o assunto a ser debatido. O relator, Sr. Luiz Fernando, representante da Fundação IPPJ, explanou que a Fundação, em atendimento aos dispostos no Plano de Mobilidade Urbana - PlanMOB, vem conduzindo um trabalho interno para a revisão do Plano Viário do Município e que a expectativa de conclusão dos mesmos deve ocorrer no primeiro trimestre do ano de 2017, com encaminhamento posterior dos resultados ao Conselho da Cidade. Isso posto, recomendou-se que, no momento, o Conselho rejeite qualquer proposta de alteração isolada do Plano Viário e que aguarde a proposta técnica urbanística completa para análise. Informou ainda aos conselheiros que a proposta de exclusão do eixo será encaminhada à equipe técnica responsável para a devida avaliação no processo.

Os conselheiros presentes seguiram a posição do relator de manifestar-se contrariamente à proposta encaminhada pela egrégia Câmara de Vereadores.

Sendo isso no momento.

Cordialmente,

Ernesto Berkenbrock

Coordenador da Câmara de Mobilidade

Luiz Fernando Hagemann

Relator da Câmara de Mobilidade

ANEXO IV

(1 de 4)

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, “CONSELHO DA CIDADE”, MANDATO 2016 / 2019

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DOS CONSELHEIROS NAS CÂMARAS COMUNITÁRIAS SETORIAIS

1. CÂMARA COMUNITÁRIA SETORIAL DE ORDENAMENTO TERRITORIAL E INTEGRAÇÃO REGIONAL	
1. MOVIMENTOS POPULARES	ADALBERTO BOSSE
	DIOGO DELAI
	DIRK HENNING
	MÁRCIA MARIA DE AGUIAR CATARINO
	RODRIGO FREIXEDELLO RAMOS
	VALCIRIO FERNANDO HARGER
2. ENTIDADES EMPRESARIAIS	MÁRIO ODORIZZI
	RUBIA TÂNIA WELTER
3. SINDICATOS DE TRABALHADORES e 6. ONGs	JEAN PIERRE LOMBARD
4. ENTIDADES PROFISSIONAIS	ADILSON DA SILVA
	ANTONIO SEME CECYN
5. ENTIDADES ACADÊMICAS E DE PESQUISA	MARCIO METZNER
PODER PÚBLICO MUNICIPAL	AMANDA CAROLINA MÁXIMO
	CARLA CRISTINA PEREIRA
	CLAILTON DIONIZIO BREIS
	GIOVANI PADILHA
	JOSÉ LUIZ TEODORO
	LARISSA GRUN BRANDÃO DO NASCIMENTO
	LUIZ CARLOS DA SILVA JANUÁRIO
	MÁRCIA HELENA VALÉRIO ALACON
	MAURICIO DE DINIZ MARTINS
	SÉRGIO JOSÉ BRUGNAGO

ANEXO IV

(2 de 4)



Conselho da Cidade



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, "CONSELHO DA CIDADE", MANDATO 2016 / 2019

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DOS CONSELHEIROS NAS CÂMARAS COMUNITÁRIAS SETORIAIS

2. CÂMARA COMUNITÁRIA SETORIAL DE PROMOÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL	
1. MOVIMENTOS POPULARES	AGOSTINHO DE SOUZA
	NEILA PEREIRA DA SILVA
	ORLANDO JACOB SCHNEIDER
	RAMIRO ZIETZ
2. ENTIDADES EMPRESARIAIS	FABRÍCIO ROBERTO PEREIRA
	ADEMIR STEPANAVICIUS MARTINEZ GOMES
3. SINDICATOS DE TRABALHADORES e 6. ONGs	ALEXANDRE LUIZ BERNARDI ROSSI
	CYNTHIA MARIA PINTO DA LUZ
4. ENTIDADES PROFISSIONAIS	CRISTINA DOS SANTOS REINERT
	RODRIGO BORGES GONCALVES
5. ENTIDADES ACADÊMICAS E DE PESQUISA	JOSÉ EMÍDIO DE BARROS FILHO
PODER PÚBLICO MUNICIPAL	CAIO PIRES AMARAL
	DANILO PEDRO CONTI
	FABIANO DELL'AGNOLO
	FLÁVIO MARTINS ALVES
	GUILHERME AUGUSTO HEINEMANN GASSENFERTH
	JOSÉ RAULINO ESBITESKOSKI
	MARCIO SELL
	MARCOS ANTONIO LOMBARDI
	MARIA JOSÉ LARA FETTBACK
	PABLO MENDES NUNES DE MORAES

ANEXO IV

(3 de 4)

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, “CONSELHO DA CIDADE”, MANDATO 2016 / 2019

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DOS CONSELHEIROS NAS CÂMARAS COMUNITÁRIAS SETORIAIS

3. CÂMARA COMUNITÁRIA SETORIAL DE QUALIFICAÇÃO DO AMBIENTE NATURAL E CONSTRUÍDO	
1. MOVIMENTOS POPULARES	ANDERSON PERIN
	ELIETE FRANÇA DA LUZ
	OLÁVIO JOSÉ DAVID
	RÉGIS ALBERTO RIBEIRO SOARES
2. ENTIDADES EMPRESARIAIS	MARCO ANTONIO CORSINI
	RUDI SOARES
3. SINDICATOS DE TRABALHADORES e 6. ONGs	RONI GOULART NUNES
4. ENTIDADES PROFISSIONAIS	FRANCISCO RICARDO KLEIN
	JOSUÉ DUFFECK
5. ENTIDADES ACADÊMICAS E DE PESQUISA	CARLOS RAMIRO DO AMARAL GODOI
PODER PÚBLICO MUNICIPAL	CLARISSA CAMPOS DE SÁ
	EDUARDO MENDES SIMÕES DE FREITAS
	GIANA MAY SANGOI
	JALMEI JOSÉ DUARTE
	MÁRNIO LUIZ PEREIRA
	OSMAR LEON SILM JUNIOR
	REGIANE CRISTINA KLUG PATRÍCIO
	VALÉRIO SCHIOCHET
	VÂNIO LESTER KUNTZE
WALTER SOUZA	

ANEXO IV

(4 de 4)

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, “CONSELHO DA CIDADE”, MANDATO 2016 / 2019

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DOS CONSELHEIROS NAS CÂMARAS COMUNITÁRIAS SETORIAIS

4. CÂMARA COMUNITÁRIA SETORIAL DE MOBILIDADE URBANA	
1. MOVIMENTOS POPULARES	AMILTON CESAR TEIXEIRA
	JONY ROBERTO KELLNER
	JUAREZ LADISLAU DA SILVA
	SERGIO DUPRAT CARMO
2. ENTIDADES EMPRESARIAIS	ALVARO CAUDURO DE OLIVEIRA
	JAIME RAITZ
3. SINDICATOS DE TRABALHADORES e 6. ONGs	GILMAR MELLO DE AZEVEDO
4. ENTIDADES PROFISSIONAIS	ERNESTO BERKENBROCK
	MATEUS SZOMOROVSKY
5. ENTIDADES ACADÊMICAS E DE PESQUISA	MÁRIO OSWALDO CAMPOS MANCINI
	SIMONE BECKER LOPES
PODER PÚBLICO MUNICIPAL	BRÁULIO CÉSAR DA ROCHA BARBOSA
	CAROLINA STOLF SILVEIRA
	GLAUCUS FOLSTER
	LUIZ FERNANDO HAGEMANN
	MARCO AURÉLIO BRAGA RODRIGUES
	PRICILA PISKE SCHROEDER
	RODRIGO SCHWARZ
	SAMUEL LUIZ BERNARDES GOMES
SILVIA REOLON	
	SÔNIA REGINA VICTORINO FACHINI

ANEXO V



Apoio técnico:



Elaboração:



Realização:



O Município de Joinville é membro das seguintes redes:



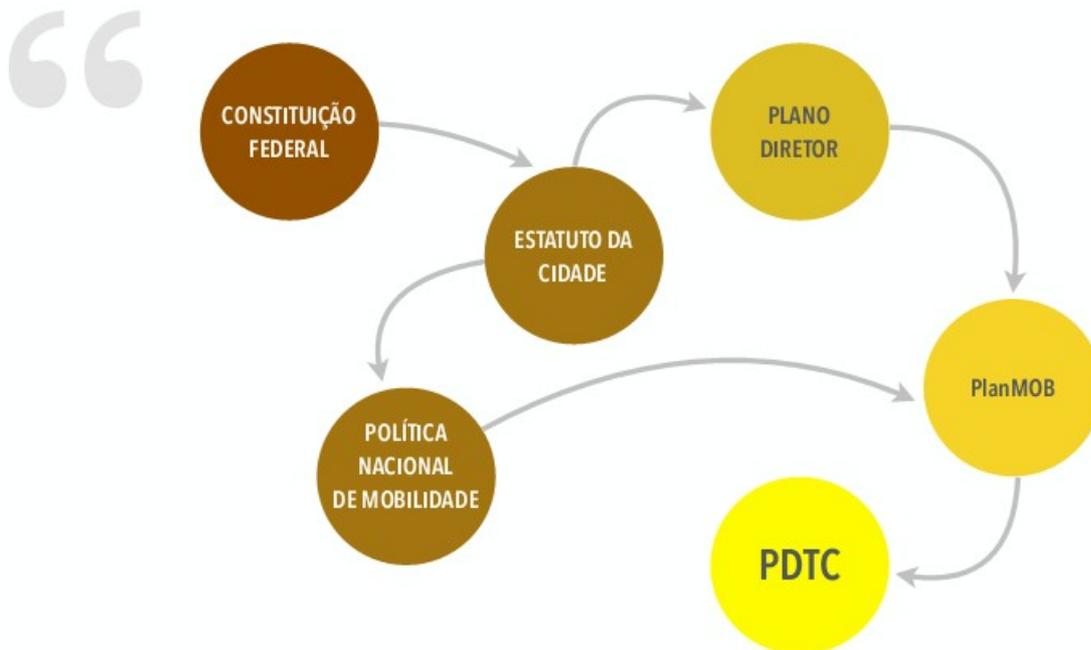
Foto: Acervo Luiz Fernando Hagemann, 2016



“ introdução e contexto



estrutura legal políticas de mobilidade

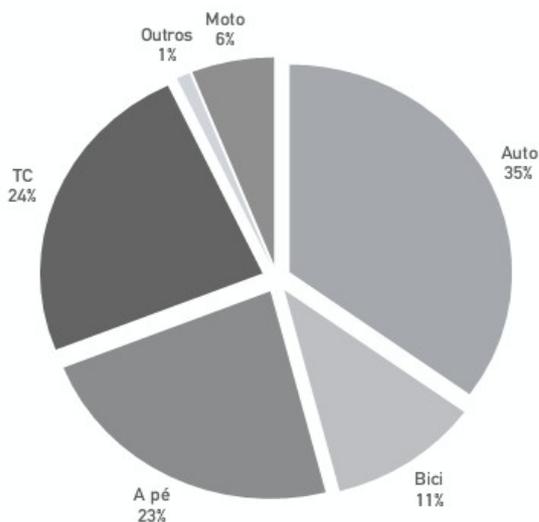




divisão dos deslocamentos por modal

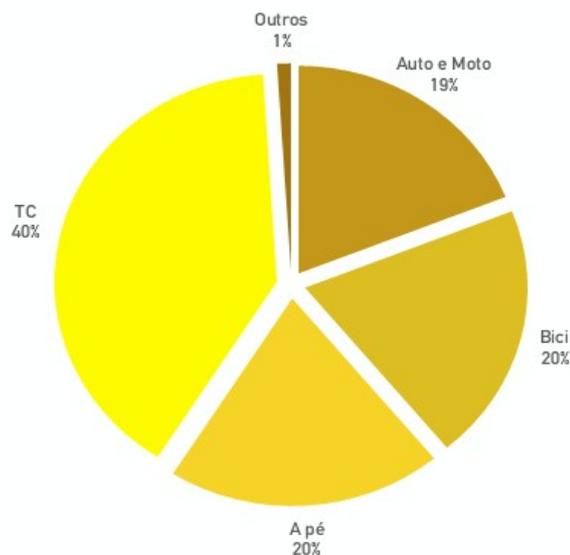
cenário atual *versus* futuro

Cenário atual



Fonte: Pesquisa Origem-Destino (IPPUJ), 2010.

Cenário futuro

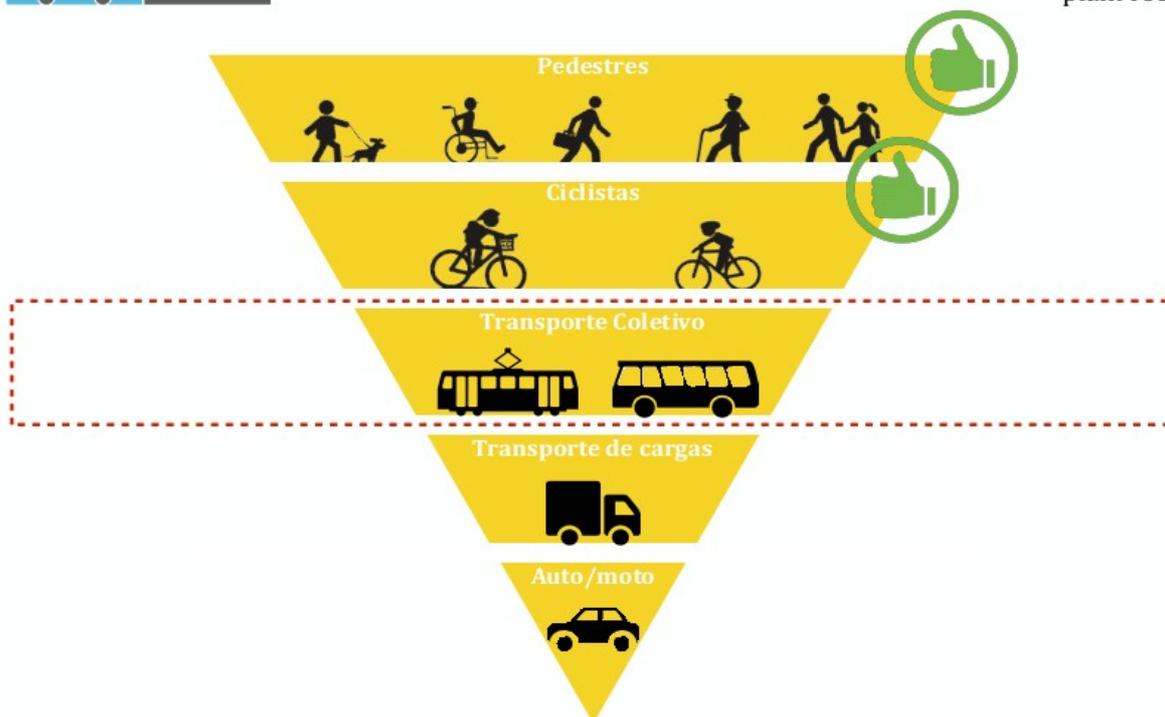


Fonte: PlanMOB (IPPUJ), 2015.



pirâmide de prioridade

planMOB





“ construção do PDTC

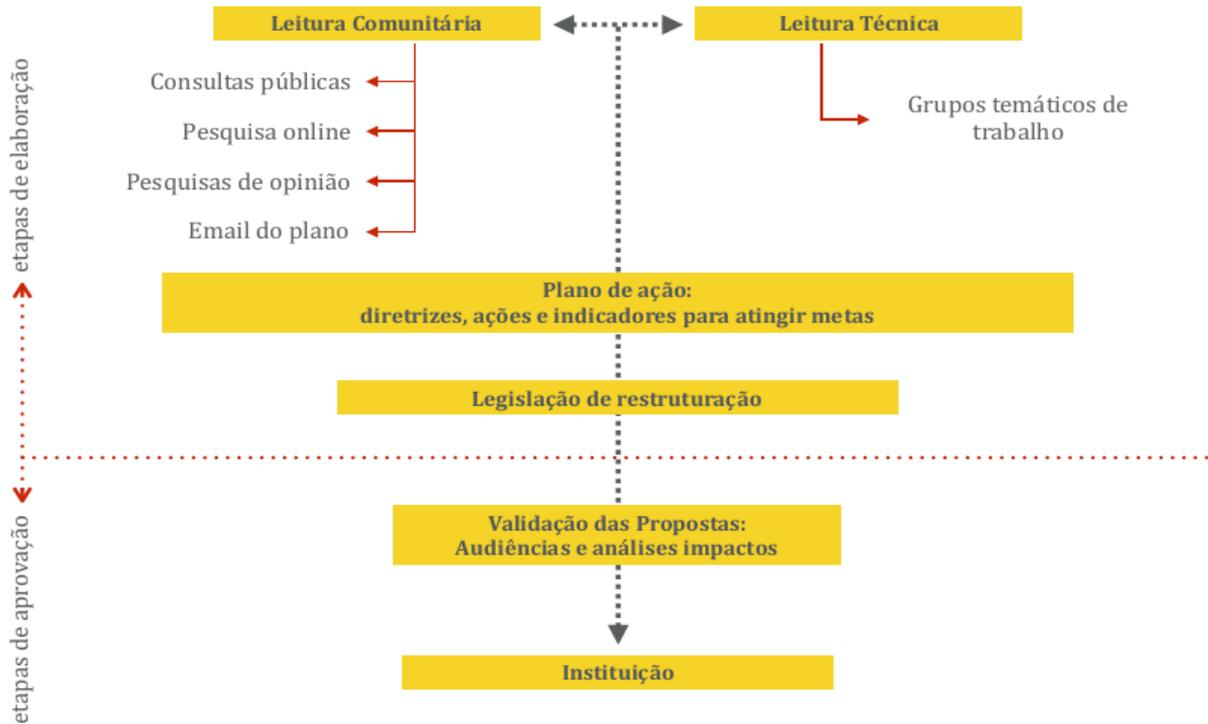


estrutura de desenvolvimento plano diretor de transporte coletivo

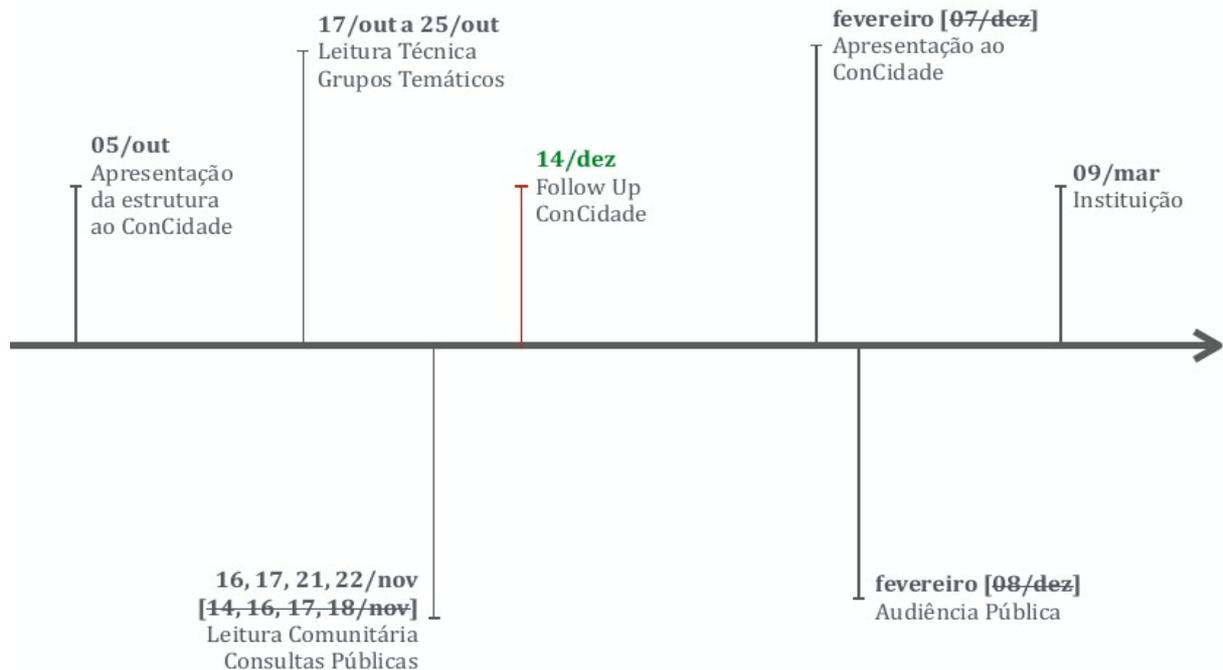




passo-a-passo do processo de elaboração estrutura de desenvolvimento



estrutura de desenvolvimento plano diretor de transporte coletivo





“consultas públicas



consulta sul
16/nov





consulta sudeste

17/nov



consulta leste

21/nov

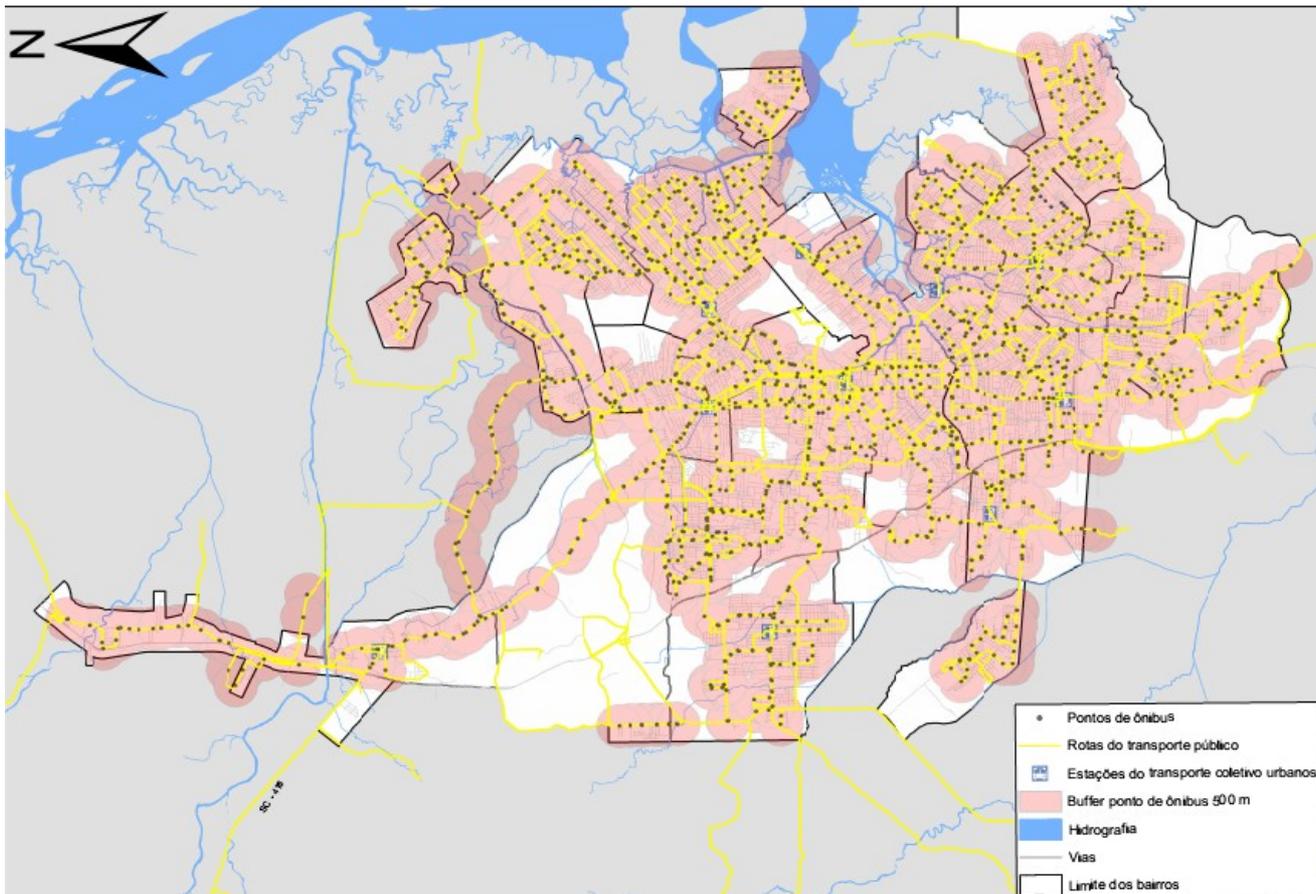




consulta norte
22/nov

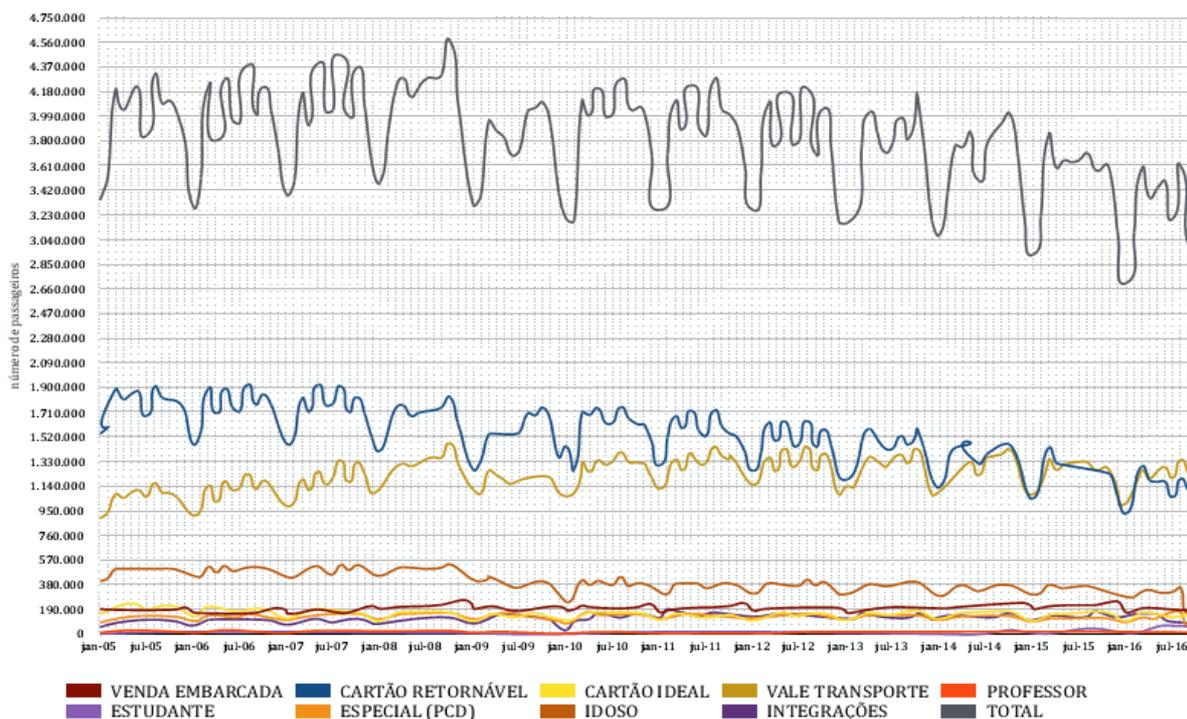


“diagnóstico



dados gerais

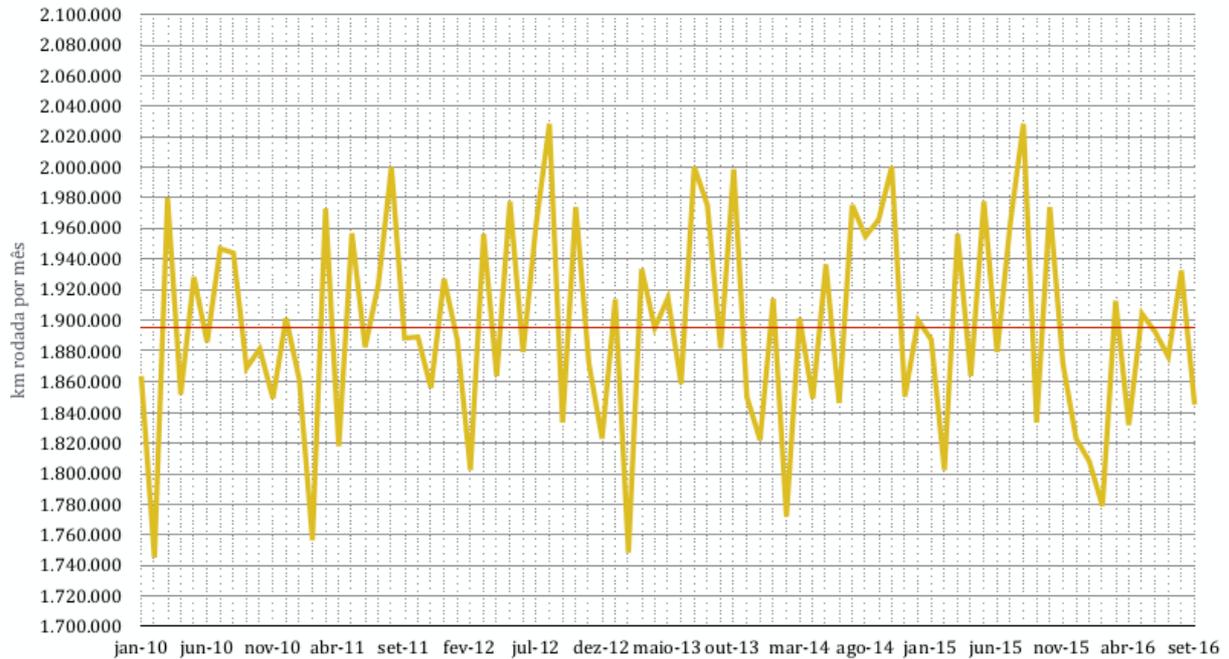
volume de passageiros mês-a-mês





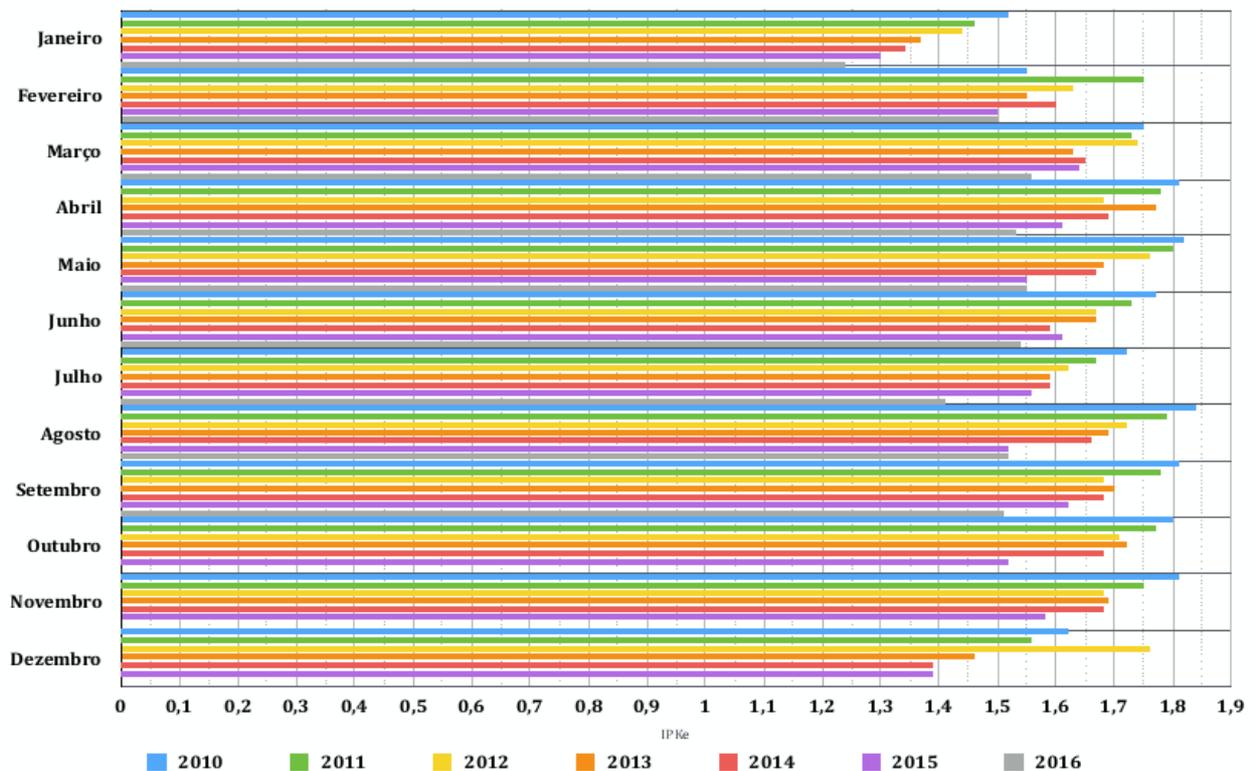
dados gerais

quilometragem percorrida mês-a-mês



dados gerais

índice de passageiros equivalentes por quilômetro rodado - IPKe

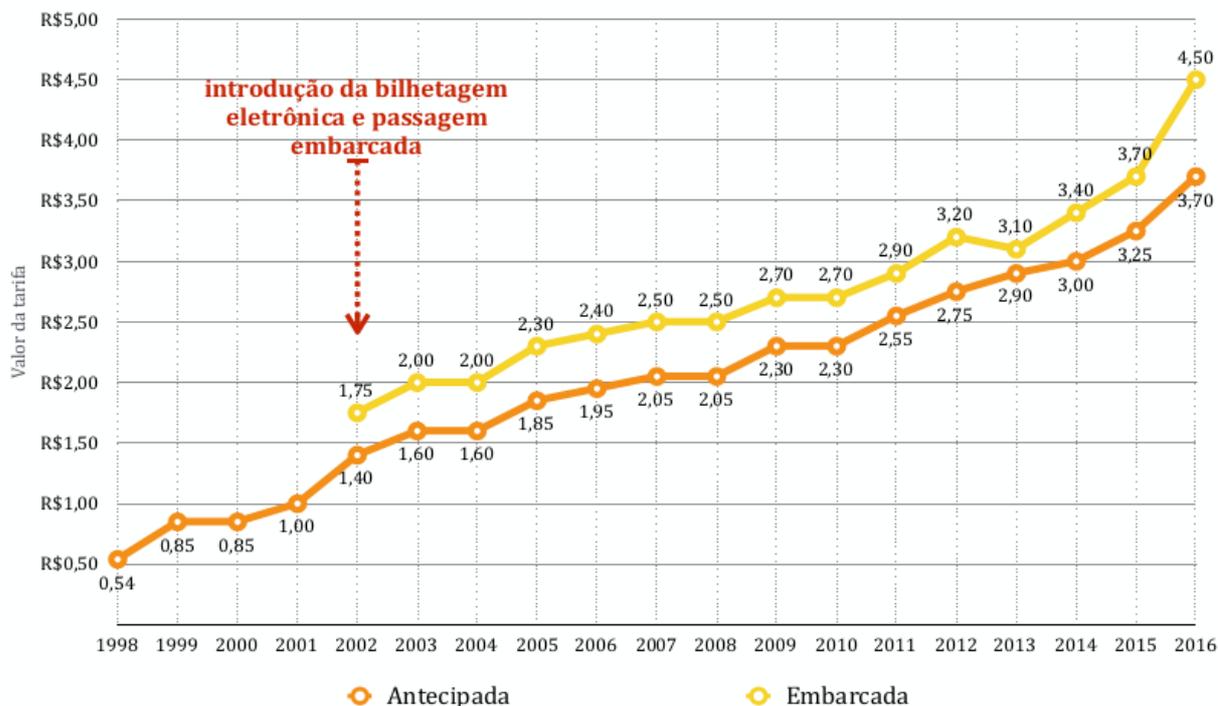




PLANO DIRETOR
TRANSPORTE
COLETIVO

dados gerais

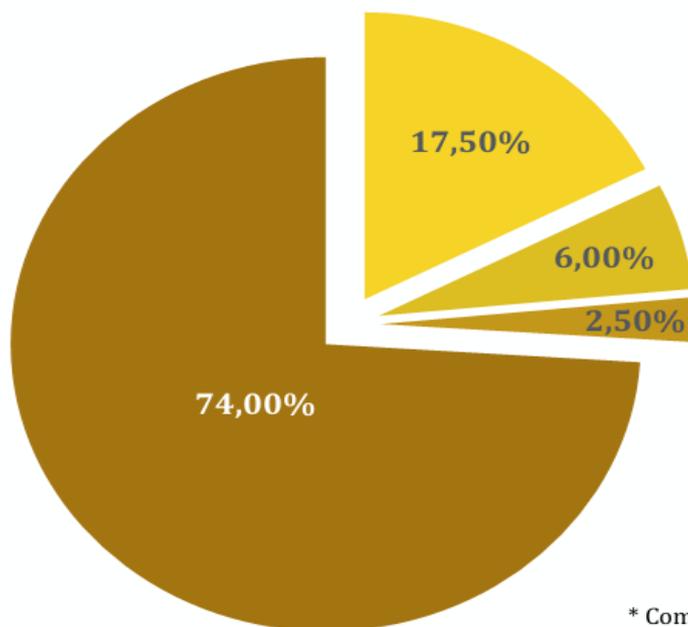
evolução do valor da tarifa



PLANO DIRETOR
TRANSPORTE
COLETIVO

% correspondente de custos

da tarifa



+ 6,5% da km percorrida por ano é considerada morta

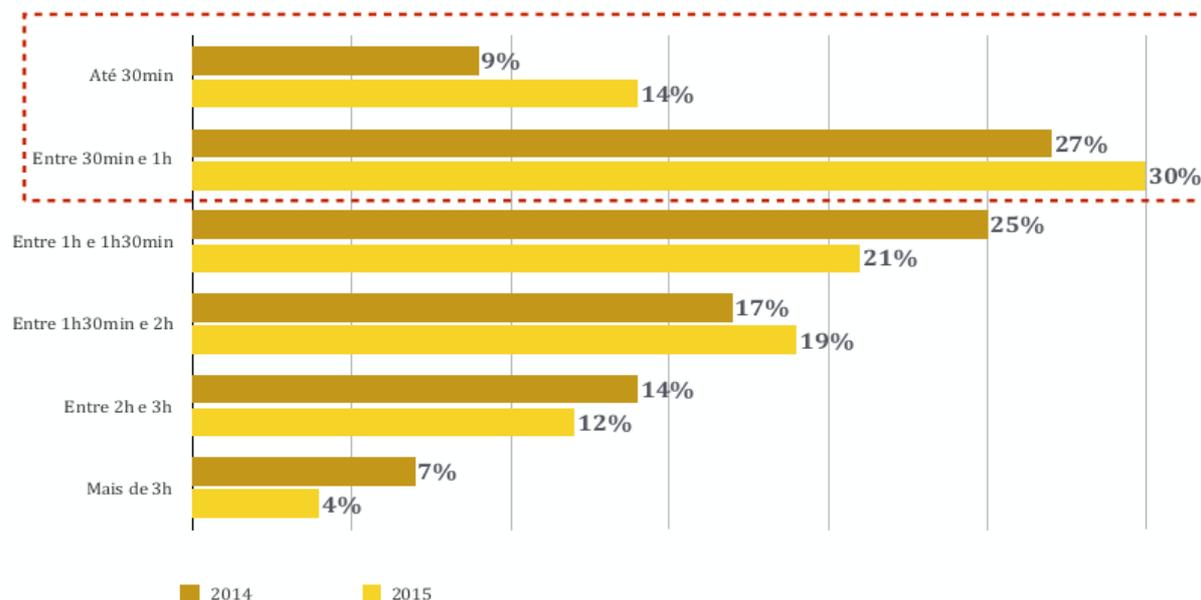
- Políticas Sociais Tarifárias*
- Transporte Eficiente
- Integrações Temporais
- Demais custos

* Compreendem as isenções a PCD e idosos e os descontos a professores e estudantes.
Fonte de cálculo: com base no cálculo da tarifa de 2016 (out/14 a nov/15).



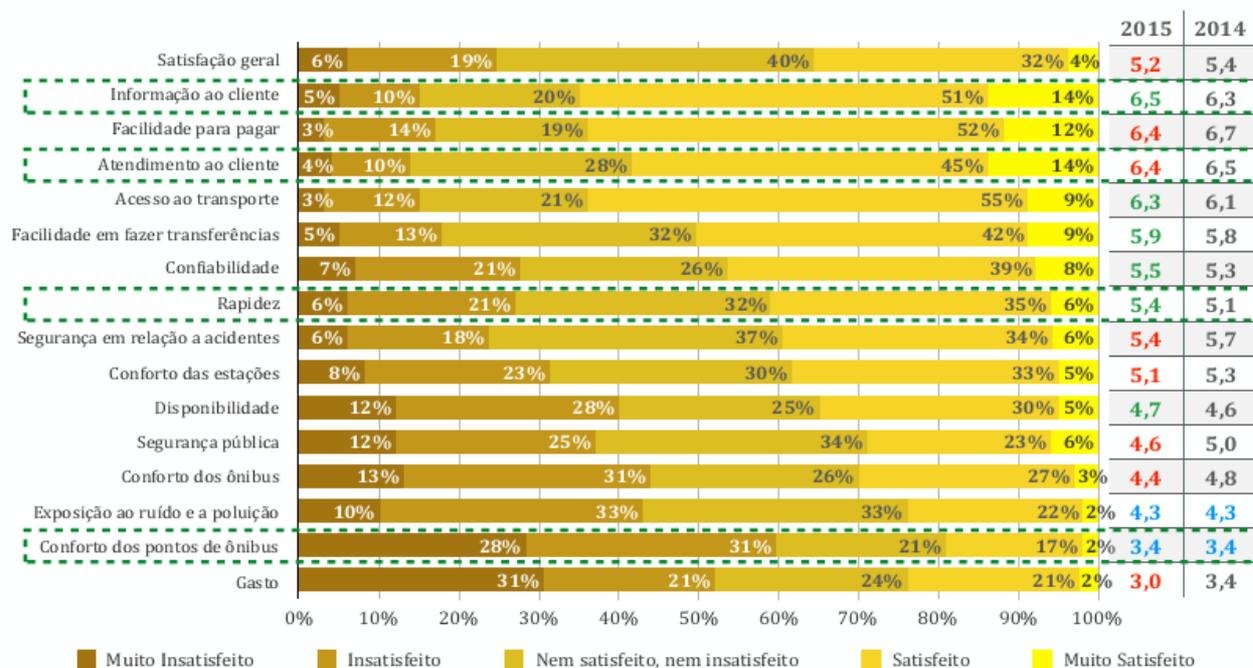
pesquisa QualiÔnibus

tempo de viagem



pesquisa QualiÔnibus

satisfação geral





emissão de poluentes potencialidades para redução do custo operacional

km rodada em 2015: **22.862.348**

média de consumo dos veículos*: **2,30km/l**

$$E = Fe \times km \times N \times 10^{-6}$$

CO:

$$E = 1,46 \times 22.862.348 \times 1 \times 10^{-6}$$

$$E = 33.379.028,08 \times 0,000001$$

$$E = 33,38\text{ton/ano}$$

NO_x:

$$E = 0,28 \times 22.862.348 \times 1 \times 10^{-6}$$

$$E = 6.401.457,44 \times 0,000001$$

$$E = 6,40\text{ton/ano}$$

NMHC:

$$E = 3,17 \times 22.862.348 \times 1 \times 10^{-6}$$

$$E = 72.473.643,16 \times 0,000001$$

$$E = 72,47\text{ton/ano}$$

MP:

$$E = 0,032 \times 22.862.348 \times 1 \times 10^{-6}$$

$$E = 731.595,136 \times 0,000001$$

$$E = 0,731\text{ton/ano}$$

CO₂:

$$E = 3,37 \times 22.862.348 \times 1 \times 10^{-6}$$

$$E = 77.046.112,76 \times 0,000001$$

$$E = 77,05\text{ton/ano}$$



E = taxa de emissão do poluente i (t/ano)

Fe = fator de emissão do poluente i (g/km)

N = número de veículos

10⁻⁶ = fator de conversão de gramas para toneladas

Categoria	Fase do PROCONVE	CO	NO _x	NMHC	MP**	CO ₂ ***
Ônibus Urbano	P7 (2012)	1,46	0,28	3,17	0,032	3,37

* Os dados levantados pela ANFAVEA foram apresentados por ocasião das negociações da transação judicial firmada com força de ação civil pública com o Ministério Público Federal referente a não entrada em vigor da fase P6 do PROCONVE em 2009, prevista na Resolução CONAMA nº 315, de 2002.

** Valor válido para o teor de enxofre no diesel nos testes de homologação.

*** Média baseada em dados do Ministério de Ciência e Tecnologia (2006).



“melhorias



PLANO DIRETOR
TRANSPORTE
COLETIVO

faixas exclusivas

redução do tempo de viagem



Corredor Getúlio Vargas
1750m
redução de 4 minutos

Corredor Paulo Medeiros
550m
redução de 15 minutos



PLANO DIRETOR
TRANSPORTE
COLETIVO

abrigos cobertos

conforto aos usuários



investimento:
R\$ 3.005.042,59 (PMJ+MinCidades)

648 novos abrigos
490 do tipo 1
155 do tipo 2
3 do tipo 3
+ de 2.500 pontos de acesso

Foto: Phelippe José / Prefeitura de Joinville



informação ao usuário

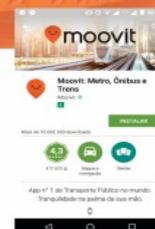
informação digital e acessível

15 mil usuários desde 19/set até 15/nov



VOCÊ SABE QUAIS SÃO AS MELHORES ROTAS PARA IR DE ÔNIBUS A QUALQUER LUGAR EM JOINVILLE?

Baixe o Moovit e CONFIRA!



#FAÇAOTESTE

#VÁDEÔNIBUS



Sistema de Transporte Coletivo de Joinville



informação ao usuário

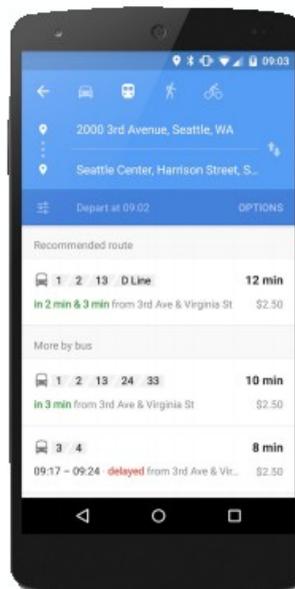
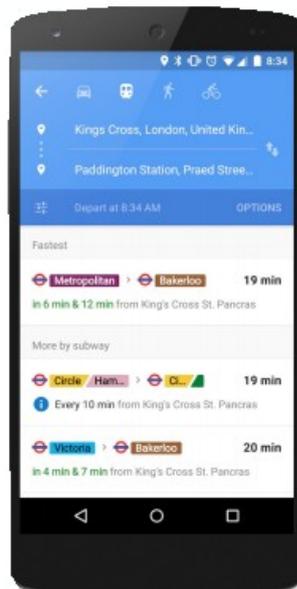
informação digital e acessível



Google | Transit



disponível desde fim de outubro/16





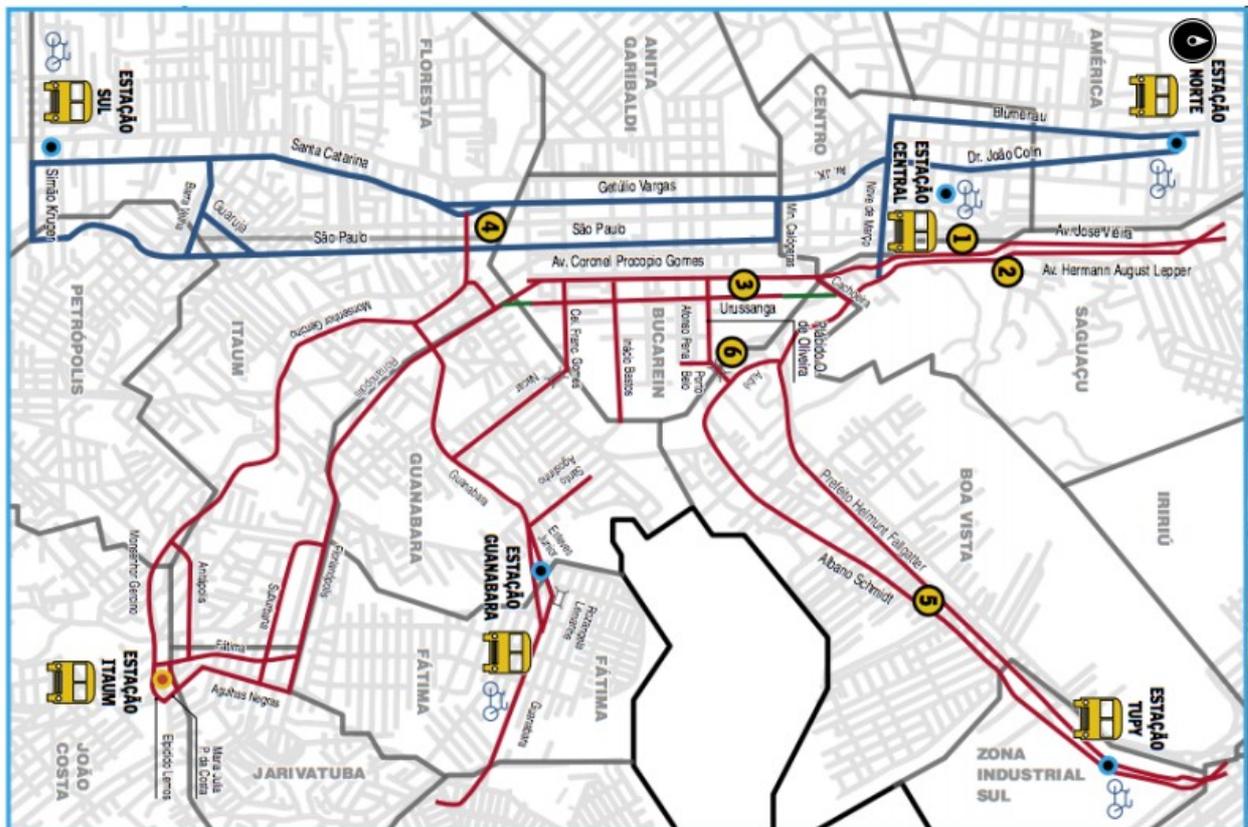
PLANO DIRETOR
TRANSPORTE
COLETIVO

“propostas iniciais



PLANO DIRETOR
TRANSPORTE
COLETIVO

faixas exclusivas
redução do tempo de viagem





eixos de transporte Norte-Sul I



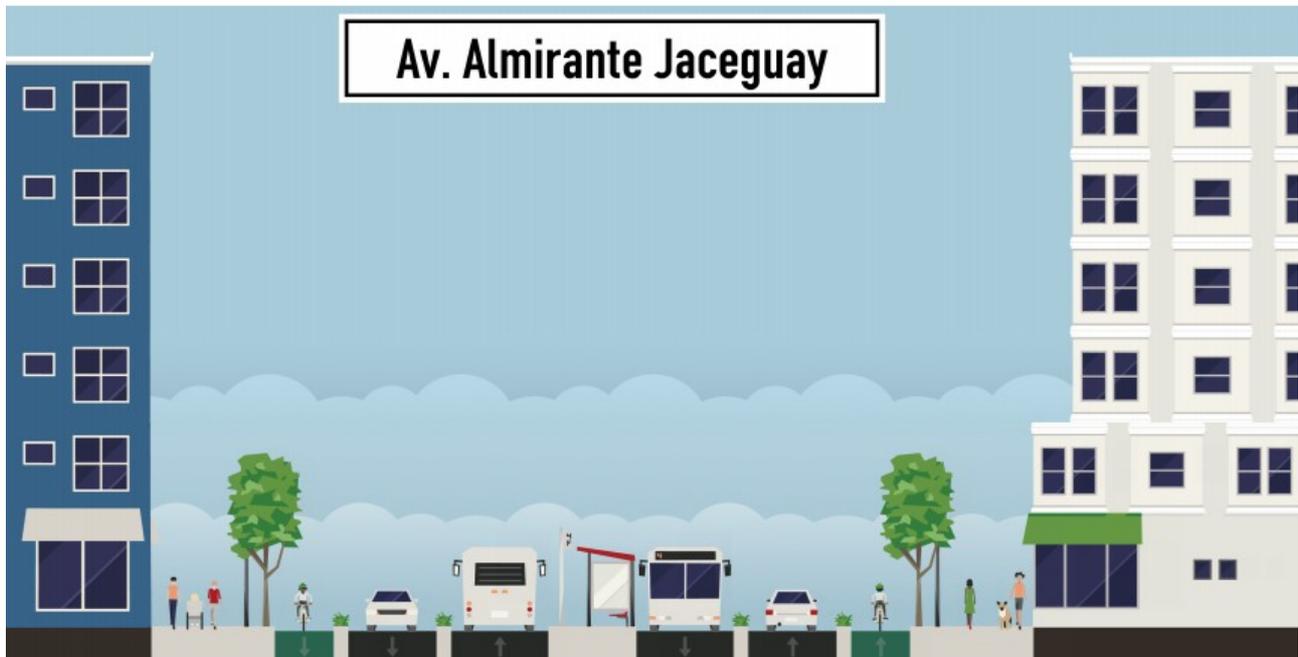
eixos de transporte Norte-Sul II





eixos de transporte

Leste-Oeste I



planmob@joinville.sc.gov.br

Apoio:



Elaboração:



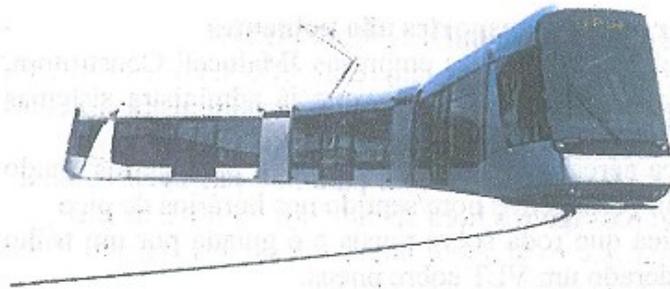
Realização:



Joinville é membro das seguintes iniciativas:

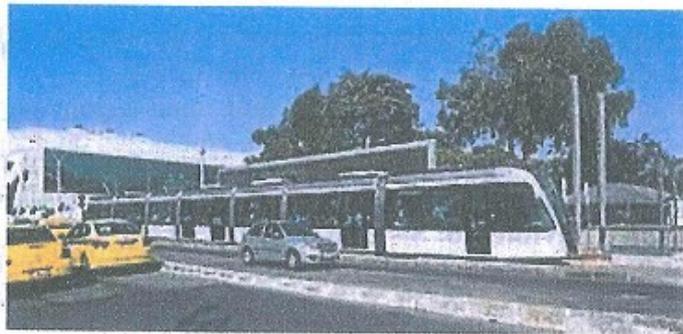


PODEMOS E DEVEMOS SONHAR COM TRANSPORTE COLETIVO EFICAZ, SEGURO, PONTUAL, NÃO POLUENTE, CONFORTÁVEL. SABEMOS QUE NÃO FICARÁ PRONTO AMANHÃ, MAS TEMOS A OBRIGAÇÃO DE INCLUIR NO PLANO DE MOBILIDADE A META DE QUEBRA DE PARADIGMA DO TRANSPORTE COLETIVO URBANO, SUPERANDO O ATUAL MODELO, A SER SUBSTITUÍDO POR ESTE OUTRO, POR EXEMPLO.



VLP TranslohrUnidirecional tramway on tyres: 3 a 4 módulos, 25 a 32 m de comprimento, 186 a 246 passageiros – existe em Medellin, Colômbia

ALÉM DESSES, EXISTEM OUTRAS OPÇÕES A SEREM ESTUDADAS, COMO O VLT DO RIO DE JANEIRO:



OU O MONORAIL



NEM QUE SEJA PARA OS NOSSOS NETOS, MAS A MUDANÇA PRECISA COMEÇAR HOJE.

**ATAIDE CARLOS RIBEIRO DO NASCIMENTO E
REGINA COELI MARTINS PINTO**

Dr. Ataíde C. R. Nascimento
Político
0781-83 8000

Regina Coeli Martins Pinto
CRMSC - 6888
Política

MERECEMOS O MELHOR, COMO NO EXEMPLO ABAIXO, MAS O PLANO DE MOBILIDADE DE JOINVILLE INSISTE NO MODELO DE TRANSPORTE COLETIVO URBANO CENTRADO NO ÔNIBUS, AO INVÉS DE PROPOSTAS MELHORES COMO ESTA, POR EXEMPLO:

Curitiba recebe proposta para rede de transportes não poluentes

VLP (Veículo Leve sobre Pneus), sugerido pelo consórcio das empresas JMaluceli Construtora, M4 Consultoria e Pontoon Participações, da empresa francesa NTL, que já administra sistemas semelhantes em cidades como Paris, na França; Medellín, na Colômbia; e Xangai, na China.

O trajeto seria o do BRT da cidade, rede elétrica aérea, veículos com para 358 passageiros, tendo como base a atual de R\$ 3,66, média de 8 a 12 mil passageiros hora/sentido nos horários de pico

VLP é uma composição com motorização elétrica que roda sobre pneus e é guiada por um trilho central que fica sob o pavimento. Pode ser considerado um VLT sobre pneus.

O sistema já foi aplicado em oito cidades:

Clermont Ferrand (França) desde 2006; Pádua (Itália) desde 2007; Tianjin (China) desde 2007; Shanghai (China) desde 2009; Mestre-Veneza (Itália) desde 2010; Paris (França), desde 2013 e Medellín (Colômbia) desde março 2016, primeira linha de tramway sobre pneus das Américas.

Características do VLP

Capacidade de vencer aclives: motorização e tipo de pneu permitem subir inclinações de até 13%.

Adequação ao meio urbano: Raio mínimo de curva de 10,5 metros.

Dimensões: Largura de 2,20 m, altura de 3,12 m.

Baixa ocupação do solo: Bitola reduzida, mais espaço para pedestres, carros, bicicletas.

Menos ruído: Não há contato aço/aço, e graças aos pneus pouca vibração é transmitida ao solo.

Modulação: Composições podem ser montadas em módulos, em várias combinações.

Guias sob o pavimento: Sistema de guiagem em V

Acessibilidade: Piso baixo permite acesso do mesmo nível a partir de plataforma com 23 cm.

Autonomia: Sistema pode ser alimentado por baterias, como em Pádua, Itália. Pode circular mais de 500 metros, com alimentação nos pontos de parada.



VLP Translohr Bidirecional: 3 a 6 módulos, 25 a 46 m de comprimento, capacidade para 178 a 358 passageiros